



BOLETIM DA COP 30

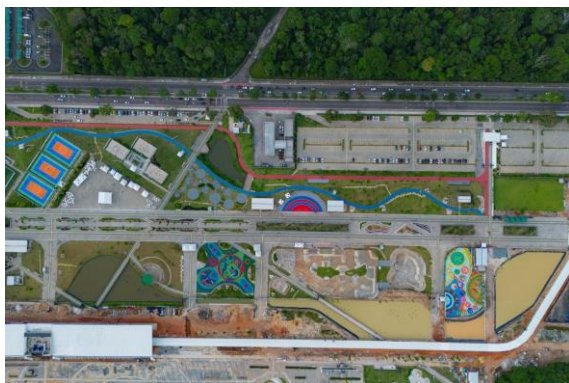
Por Rafaela Collins

Colaboradora Walk4Good - Belém

Edição 20 – 22.08.2025

COP30: Presidência lança consultas globais e cobra metas mais ambiciosas até 2035

A presidência da COP30 divulgou sua 6ª carta à comunidade internacional reforçando o apelo para que os países apresentem, ainda este ano, novas metas climáticas (NDCs) para 2035. Segundo o documento, quatro em cada cinco signatários do Acordo de Paris ainda não entregaram suas propostas, o que ameaça comprometer a avaliação global prevista para outubro. A carta também convoca governos, negociadores e sociedade civil a trabalharem em um “Mutirão Global” para transformar a conferência de Belém em um marco de união e resultados concretos. Para acelerar o diálogo e evitar impasses, serão iniciadas “Consultas da Presidência” no período pré-COP, reunindo presencialmente e virtualmente todos os grupos de negociação. As conversas vão tratar de temas estratégicos, como mitigação, adaptação, transição justa, financiamento climático e implementação das metas do Acordo de Paris. A presidência também cobra avanços no combate ao desmatamento, na expansão das energias renováveis e na eficiência energética global. [Saiba mais](#)



Green Zone da COP30 abre prazo para pavilhões até 31 de agosto

A Green Zone, espaço oficial da COP30 voltado para iniciativas da sociedade civil, setor privado e governos subnacionais, abriu inscrições para manifestações de interesse na montagem de pavilhões. Empresas, organizações e instituições têm até 31 de agosto para submeter suas propostas. Localizada no Hangar – Centro de Convenções da Amazônia, a Green Zone

será um ponto de encontro para networking, exposições e debates paralelos à agenda oficial da conferência. A participação é estratégica para dar visibilidade a

soluções sustentáveis, tecnologias verdes e experiências transformadoras que dialoguem com os temas globais da conferência. [Saiba mais](#)

Interesse pela COP30 dispara entre brasileiros

A menos 80 dias para a Conferência do Clima da ONU em Belém, o interesse do público brasileiro pelo evento explodiu: as buscas na internet sobre a COP30 cresceram 440% entre 1º e 8 de agosto, segundo dados do Google. O Brasil lidera o ranking global de pesquisas, com o Pará no topo entre os estados. Entre as principais dúvidas dos brasileiros estão o significado da COP30, as datas do evento e questões sobre hospedagem, tema que ganhou destaque no noticiário pelas tarifas elevadas. Já no exterior, consultas em inglês cresceram 330%, mas sem menção à hospedagem, concentrando-se em perguntas sobre o que é a conferência e onde será realizada. [Saiba mais](#)

Macron confirma presença na COP30 em Belém

Em ligação de quase uma hora, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu a confirmação de que o presidente francês Emmanuel Macron participará da COP30, em novembro, no Pará. Lula afirmou que o encontro será a “COP da verdade”, momento para revelar quais países estão realmente comprometidos com a ciência e o clima. Além da conferência, os líderes discutiram tarifas impostas pelos EUA, o avanço do acordo Mercosul-União Europeia, com Macron defendendo proteção à agricultura europeia, e temas globais como a guerra na Ucrânia e o fortalecimento do multilateralismo. [Saiba mais](#)

COP das Baixadas traz a voz das periferias ao debate climático

Nos dias 22, 23 e 24 de agosto, o Curro Velho, na Vila da Barca, em Belém, receberá a 3ª edição da COP das Baixadas, evento gratuito que reunirá moradores, coletivos, pesquisadores e organizações para discutir justiça climática a partir das periferias amazônicas. A programação inclui painéis, tribunais simbólicos, oficinas, mobilizações e apresentações culturais, com expectativa de 800 participantes. Criada pela juventude local antes da confirmação da COP30 na cidade, a iniciativa busca fortalecer narrativas em defesa da Amazônia e assegurar que as vozes das comunidades periféricas estejam presentes nas discussões globais. Para a historiadora e cofundadora Ruth Ferreira, as Zonas Amarelas são espaços fundamentais para mostrar a potência criativa e política das periferias frente às mudanças climáticas. [Saiba mais](#)

Audiência pública define participação de produtores locais na alimentação da COP30

Após a polêmica sobre a exclusão de pratos típicos paraenses como açaí, tucupi e maniçoba, a organização da COP30 confirmou que esses ingredientes farão parte do cardápio oficial da conferência. A decisão foi formalizada em errata ao edital e foi debatida na última terça-feira (19) em audiência pública realizada pela Secretaria Extraordinária para a COP30 (SECOP) e pela Organização de Estados Ibero-americanos (OEI). O processo de seleção de operadores para os 87 restaurantes, 50 deles na Blue Zone e 37 na Green Zone, comunidades tradicionais amazônidas e agricultores familiares, que deverão fornecer pelo menos 30% dos insumos

utilizados. [Saiba mais](#)

Quer saber como contratar nossos serviços de consultoria?

Envie um e-mail para contato@walk4good.net